

## ATENÇÃO TERCIÁRIA EM TEMPOS DE PANDEMIA (COVID-19): UM DESAFIO PARA A GESTÃO EM SAÚDE

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 3ª edição, de 29/11/2022 a 01/12/2022

ISBN dos Anais: 978-65-5465-003-8

DOI: 10.54265/ZZJX4110

**LIEBERENZ; Larissa Viana Almeida de Lieberenz<sup>1</sup>, LOPES; Fernanda Coelho<sup>2</sup>, CARVALHO; Carla Aparecida de Carvalho<sup>3</sup>, GUIMARÃES; Fernanda Pereira Guimarães<sup>4</sup>, BARCELOS; Karine Luciano Barcelos<sup>5</sup>, ALVES; Marília<sup>6</sup>**

### RESUMO

O gestor de saúde, enquanto líder, tem que desempenhar várias competências, consideradas ferramentas essenciais para que sua função seja produtiva, assertiva, técnica, administrativa e ética. Em 2020, com o início da pandemia da COVID-19, que impactou de forma significativa a gestão nos diferentes cenários de atenção à saúde, o gestor de saúde ganhou destaque, por ter que gerir um dos principais problemas de saúde pública já enfrentado. Dessa forma, questionou-se: Qual a visão dos gestores da saúde sobre os desafios causados pela pandemia COVID-19 na Atenção Terciária em Sete Lagoas, Minas Gerais? Assim, o objetivo geral deste trabalho foi compreender a visão dos gestores sobre os desafios causados pela pandemia da COVID-19 na Atenção Terciária no município de Sete Lagoas. Para alcançar tal objetivo, realizou-se um estudo de campo, descritivo, exploratório e qualitativo com gestores de saúde adscritos na Atenção Terciária da cidade, composta por três hospitais e duas unidades de pronto atendimento. Participaram da pesquisa 10 gestores (cinco médicos e cinco enfermeiros), selecionados por meio da técnica de “*snowball*”, que responderam a uma entrevista com uso de um roteiro semiestruturado. Foram realizadas três entrevistas por ligação de vídeo e sete presenciais, seguindo todos os protocolos de segurança preconizados pela Organização Mundial de Saúde e Ministério da Saúde do Brasil. As entrevistas foram previamente agendadas e os entrevistados assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, concordando em participar da pesquisa de forma voluntária e anônima. Após a transcrição das entrevistas, foi realizada a Análise de Conteúdo de Bardin, da qual foram elencadas duas categorias: “Adversidades enfrentadas pelos gestores frente a pandemia da COVID-19” e “Enfim, como os gestores estão se reinventando na pandemia?”. Quanto à primeira categoria, ficou evidente que os gestores de saúde se viram em um momento de incertezas durante a maior crise sanitária dos últimos anos, que trouxe inúmeros impactos na Atenção Terciária, tanto nos aspectos da administração hospitalar, quanto na escassez de recursos humanos, dificuldade de aquisição de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e desgaste emocional, corroborando com os demais trabalhos publicados acerca da temática. Coube, portanto, aos gestores de saúde apresentar resolutividade para a falta de materiais, insumos, EPI e medicamentos, além de organizar o quadro de trabalhadores, a fim de garantir que não faltasse mão de obra e o cuidado aos pacientes

<sup>1</sup> Faculdade Ciências da Vida, lieberenzlarissa@gmail.com

<sup>2</sup> Faculdade Ciências da Vida, fernandaenfe6@gmail.com

<sup>3</sup> Faculdade Ciências da Vida, carlafecarvalho@gmail.com

<sup>4</sup> Faculdade Ciências da Vida, fpguimaraes@gmail.com

<sup>5</sup> Faculdade Ciências da Vida, karinebarcelos@bol.com.br

<sup>6</sup> Universidade Federal de Minas Gerais, marilia.alves@gmail.com

estivesse assegurado. Os gestores também tiveram que garantir que os profissionais da saúde estivessem aptos, física e mentalmente, para desenvolver suas atividades com qualidade e segurança. Em relação à segunda categoria de análise levantada neste trabalho, acerca das reinvenções dos gestores para o enfrentamento da pandemia, foi percebido que foram criadas estratégias com objetivo de evitar a disseminação do vírus e proteger a equipe e os pacientes. Tornou-se necessária a adoção de alternativas imediatas no que concerne a dotação de equipamentos, ampliação de leitos, estabelecimento de parcerias, remanejamento de funcionários, além da criação de protocolos. Quanto à saúde mental dos profissionais, foi evidenciado a adoção de estratégias para amenizar o desgaste emocional, como acompanhamento psicológico e criação de telemonitoramento interno para acompanhamento dos colaboradores. Os resultados apontaram que os gestores de saúde enfrentaram grandes desafios com relação aos recursos humanos e materiais na Atenção Terciária e tiveram que elaborar estratégias para o combate à COVID-19. Conclui-se que o gestor tem um importante papel, pois tem que organizar, coordenar e controlar a unidade de saúde. Além disso, é o responsável por conciliar os recursos humanos e materiais, com a finalidade de promover um atendimento de qualidade, com segurança ao paciente e aos trabalhadores.

**PALAVRAS-CHAVE:** Assistência ambulatorial, Covid-19, Gestão hospitalar